



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**

ELIVELTON FRANCISCO NASCIMENTO DA SILVA

**INFLUÊNCIA DOS GOLS DE BOLA PARADA NOS RESULTADOS DO
CAMPEONATO BRASILEIRO DA PRIMEIRA DIVISÃO DE 2015**

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

ELIVELTON FRANCISCO NASCIMENTO DA SILVA

**INFLUÊNCIA DOS GOLS DE BOLA PARADA NOS RESULTADOS DO
CAMPEONATO BRASILEIRO DA PRIMEIRA DIVISÃO DE 2015**

TCC apresentado ao Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de Bacharelado em Educação Física.

Orientador: Prof. Marcelus Brito de Almeida

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2016

Catálogo na Fonte
Sistema de Bibliotecas da UFPE. Biblioteca Setorial do CAV.
Bibliotecária Ana Lígia Feliciano dos Santos, CRB4: 2005

S586i Silva, Elivelton Francisco Nascimento da.
Influência dos gols de bola parada nos resultados do campeonato brasileiro da primeira divisão de 2015./ Elivelton Francisco Nascimento da Silva. Vitória de Santo Antão, 2016.
30 folhas: il.; graf.

Orientador: Marcelus Brito de Almeida.
TCC (Graduação) – Universidade Federal de Pernambuco, CAV,
Bacharelado em Educação Física, 2016.
Inclui referências.

1. Futebol. 2. Análise de gols. 3. Campeonato Brasileiro de Futebol. I Almeida, Marcelus Brito de (Orientador). II Título.

792.334 CDD (23.ed.)

BIBCAV/UFPE-124/2016

ELIVELTON FRANCISCO NASCIMENTO DA SILVA

**INFLUÊNCIA DOS GOLS DE BOLA PARADA NOS RESULTADOS DO
CAMPEONATO BRASILEIRO DA PRIMEIRA DIVISÃO DE 2015**

TCC apresentado ao Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de Bacharelado em Educação Física.

Aprovado em: 02/12/2016.

BANCA EXAMINADORA

Prof^o. Dr. Marcellus Brito de Almeida (Orientador)
Universidade Federal de Pernambuco

Ms. Monique Assis de Vasconcelos Barros (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

Ms. David Filipe de Santana (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

Dedico esse trabalho primeiramente a Deus e a toda minha família por sempre me apoiar e fazer do meu sonho o sonho deles, em especial a meus pais, Edmilson e Mauriceia e minha irmã Ellen.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que permitiu que este momento fosse vivido por mim, podendo alegrar meus pais e a todos que de alguma forma contribuíram para a realização deste trabalho.

A Universidade Federal de Pernambuco por me oportunizar a realização deste curso de graduação. Principalmente aos professores e técnicos que tanto influenciaram na minha formação acadêmica.

Fica aqui registrado um agradecimento mais que especial ao meu orientador **Marcelus Brito de Almeida**, por toda sua dedicação comigo, pela paciência, e ensinamentos, possibilitando a realização deste trabalho. Além das boas risadas que demos juntos, ora ouvindo, ora contando histórias vividas por ambos.

Agradeço também aos amigos que pude fazer na graduação, tanto os da minha turma, quanto os de outras turmas e cursos que tive contanto. Em especial **Kivson Rodrigo, Guilherme Chagas, José Carlos (Júnior), Lucas Cavalcanti, Franciele Conceição, Daniele Dias, Lilyan Vaz, Roseane Liberato e Bruno Santos**.

Importante lembrar e agradecer a equipe de treinadores do Studio 4D, em especial a **Dayvison Ribeiro e Patrícia Mendes**, tenho certeza que os ensinamentos passados por eles influenciaram de forma positiva na minha formação como Profissional de Educação Física. Não esquecendo também de **Gabriela Mendes** por se dispor a me ajudar com detalhes desse trabalho.

Por fim agradeço a toda minha família a vizinhos que apoiaram meu esforço, principalmente a meus pais, **Mauriceia e Edmilson**, e minha irmã **Ellen** que não mediram esforços para que esse sonho pudesse se tornar realidade.

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar os gols anotados a partir de fases estáticas no Campeonato Brasileiro Série A 2015. Esses gols foram divididos da seguinte maneira: Gols de Falta, Falta Indireta, Pênaltis e Escanteios. Dessa forma foram comparadas as quatro primeiras e quatro últimas equipes classificadas na competição. Os dados foram compostos por 241 gols marcados pelas 20 equipes em 380 jogos, e foram obtidos através de *sites* especializados em estatísticas esportivas, o principal deles foi o footstats.com. Os resultados desse estudo mostram que as equipes da parte superior da tabela quando comparadas com as da parte inferior não possuem diferença significativa na quantidade de gols de bola parada, uma vez que as quatro primeiras marcaram um total de 53 gols, já as quatro últimas marcaram 52 tentos. A real diferença entre os melhores e piores classificados se dá pelos gols marcados através de ações dinâmicas de jogo.

Palavras Chave: Bolas Paradas. Campeonato Brasileiro. Futebol.

ABSTRACT

The present study aimed to analyze goals scored from static stages in the Brazilian Championship Series A 2015. These goals were divided as follows: Foul Goals, Indirect Fouls, Penalties and Offenses. In this way the first four and four last teams classified in the competition were compared. The data were composed of 241 goals scored by the 20 teams in 380 games, and were obtained through websites specialized in sports statistics, the main one of which was footstats.com. The results of this study show that the teams at the top of the table when compared to those at the bottom do not have a significant difference in the number of goals scored, since the first four scored a total of 53 goals, the last four scored 52 tries. The real difference between the best and worst classified is given by the goals scored through dynamic actions of play.

Keywords: Set Pieces. Brazilian Championship. Football.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 HIPÓTESE	14
3 OBJETIVOS	15
3.1 OBJETIVO GERAL.....	15
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	15
4 METODOLOGIA	16
4.1 AMOSTRA.....	16
4.1.1 Gols de Falta:	16
4.1.2 Gols de faltas indiretas:	17
4.1.3 Gols de pênalti:	17
4.1.4 Gols que surgem de escanteio (Tiro de Canto):.....	18
4.1.5 Análise Estatística	20
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	20
6 CONCLUSÃO	27
REFERÊNCIAS	28

1 INTRODUÇÃO

O futebol é um esporte coletivo, mundialmente difundido. De acordo com Lima (2002), o futebol como esporte moderno foi criado na Inglaterra do século XIX. Ainda segundo o mesmo autor, “muitas pesquisas mostram que o jogo de bola, tanto praticado com os pés como com as mãos é praticado bem anteriormente ao século XIX”. Lima (2002) cita ainda que em 1863 foi fundada na Inglaterra a Football Association, criando regras para a prática do jogo entre equipes formadas por funcionários das fábricas inglesas.

Como vemos, o futebol se tornou uma forma de identificação para as massas trabalhadoras das grandes cidades inglesas. Os times se tornaram muito mais do que simples equipes de futebol, se tornaram uma entidade em que as pessoas encontravam o seu igual, encontravam seus objetivos e sonhos, tão arraigados pelo trabalho árduo nas fábricas durante a semana. O futebol faz com que todos saiam ganhando. Tanto as grandes massas, que encontram nele certa identidade, quanto pela burguesia, que o utiliza para regulamentar a sociedade e a massa proletária (LIMA, 2002, p, 8,9).

Segundo Rodrigues (2004) foi Charles Miller que introduziu o futebol no Brasil, ao retornar da Inglaterra em 1894 com alguns materiais de jogo, como bolas, camisas, calções e chuteiras. Charles se filiou ao São Paulo Athletic Club organizando a prática futebolística em São Paulo com os jovens da elite paulistana. O futebol tinha esse caráter elitista no início de sua caminhada aqui no Brasil, negros e mulatos eram excluídos dessa prática esportiva que era considerada nobre.

“Ao longo da primeira metade do século XX, o futebol se disseminou completamente pelo Brasil, tornando-se fator de integração territorial e um dos mais poderosos elementos definidores da nacionalidade” Mascarenhas (2012, p.67). As primeiras agremiações dedicadas ao futebol começaram a surgir no início do século XX, muitas existem até hoje, participando das principais competições nacionais. Esses clubes cediam jogadores para a seleção brasileira, ainda um embrião, que viria a se tornar pentacampeã do mundo a partir do final da década de 1950.

O futebol sofreu demasiada evolução com o passar dos anos, entretanto algumas regras são mantidas até hoje. O gol é o objetivo principal de quem pratica a modalidade e por ser um jogo de oposição, quem tem a bola ataca, quem não a tem,

defende. Os papéis podem se inverter rapidamente, pois uma equipe está sendo atacada, ao recuperar a posse da bola, passa a atacar o adversário. Um fato notado ultimamente e de grande importância para obtenção de gols é a dificuldade em criar chances claras de finalização. De acordo com Pinto & Garganta (1998), a relação entre ações de ataque e quantidade de gols obtidos é de em média 50 ataques para um gol.

Uma das principais competições nacionais é o Campeonato Brasileiro, que segundo Ávila (2015), começou a ser disputado em 1959, tendo como primeiro vencedor o Esporte Clube Bahia. Ainda de acordo com Ávila (2015), o certame sofreu diversas modificações tanto no seu formato de disputa quanto na nomenclatura como era conhecido, uma vez que já foi chamado de Taça Brasil, torneio Roberto Gomes Pedrosa, Taça de Prata, Campeonato Nacional de Clubes, Taça de Ouro e Copa União. Ávila (2015), diz ainda que a competição foi chamada de Campeonato Brasileiro pela primeira vez em 1989, no ano 2000 foi rotulada como copa João Havelange, curiosamente o Vasco da Gama foi campeão de ambos os torneios. Voltou a ser chamado de Campeonato Brasileiro nos anos de 2001 e 2002, para enfim em 2003 ter a nomenclatura que é utilizada atualmente, Campeonato Brasileiro Série A. Justamente nesse ano que o campeonato começou a ser disputado no formato de pontos corridos, ou seja, todas as equipes se enfrentam, em jogos de ida e volta. Quem somar mais pontos é o campeão, naquela edição o torneio contou com a presença de 24 equipes, tendo como campeão o Cruzeiro Esporte Clube, de Belo Horizonte. De 2006 até os dias atuais o certame conta com 20 agremiações.

O Brasileirão, como é conhecido, é dividido em quatro divisões, nas três primeiras são 20 equipes cada, no quarto escalão do futebol nacional são 40 equipes. Os quatro times rebaixados da divisão superior no ano anterior e outras 36 agremiações que são escolhidas através da classificação nos respectivos campeonatos estaduais (CBF, Regulamento específico da competição 2015). Ascendem as divisões superiores os quatro melhores colocados de cada divisão, com exceção da divisão de elite onde os quatro melhores ganham o direito de disputar a Copa Libertadores da América (CBF, Regulamento de competições 2015). Segundo o *site* Futpédia.globo.com o número de gols vem caindo ano a ano, em 2012 foram marcados um total de 940 gols, já em 2013 foram 936, e em 2014, 860,

Importante ressaltar que a quantidade de jogos sempre foi a mesma, um total de 380.

Dentro da perspectiva da diminuição no número de gols, aparece um fator muito importante no futebol atual, a bola parada. Segundo Garganta (2004), mesmo no futebol de alto nível registram-se cerca de 120 interrupções por partida. Para Hughes (1990), os lances de bola parada, juntamente com as recuperações de bola logo após a marcação destes lances, são responsáveis por cerca de 50% dos gols marcados. Jinshan *et al* (1993) mostra que ocorreu um aumento de gols obtidos a partir de fases estáticas (Bola parada) nas Copas do Mundo: 26% na Espanha 1982; 27% no México 1986; 32% na Itália em 1990 e 39% nos Estados Unidos em 1994, Garcia (1995) numa análise dos gols obtidos na Copa do Mundo de 1994, nos Estados Unidos, concluiu que, dos 145 gols marcados, 88 (61%) foram obtidos em situações dinâmicas de jogo, e 57 (39%) foram realizados a partir de situações estáticas do jogo.

Diante desse horizonte, torna-se importante estudar e quantificar os gols que surgem através das fases estáticas do jogo como, faltas diretas e indiretas, pênaltis e escanteios. Uma vez que, elas são cruciais na definição de partidas e até no destino de uma equipe em uma competição, seja na luta pelo título, vaga em competição internacional ou na fuga ao rebaixamento. A partir dos gols de bolas paradas obtidos é possível chamar mais atenção de treinadores e comissões técnicas das equipes, na busca por métodos de treinamento capazes de maximizar os resultados, obtendo assim maior quantidade de gols através de bolas paradas.

Andrade (2008) afirma que as equipes brasileiras utilizam a bola parada como uma arma interessante para obter seus resultados. O mesmo autor diz ainda que em competições curtas a bola parada é ainda mais privilegiada uma vez que não há tempo suficiente de preparação e modelação das equipes. Lopéz (1999) diz que esses tipos de ações podem garantir gols sem uma grande exposição das equipes ao ataque.

Um gol de bola parada pode ser obtido de diversas maneiras, as mais comuns são:

Cobrança de Falta Direta: Reposição de bola feita após uma infração cometida pelo adversário. Originando uma cobrança de falta direta para o gol.

Cobrança de Falta Indireta: Reposição de bola feita depois de uma infração do time adversário, culminando com bola alçada na área que resulta em gol.

Pênalti: Reposição de bola logo após a equipe adversária cometer uma infração de jogo dentro de sua grande área.

Escanteio: Reposição da bola após a equipe adversária retirar a bola pela linha de fundo do seu campo.

2 HIPÓTESE

Os clubes melhores classificados do Campeonato Brasileiro têm um melhor aproveitamento nos lances de bola parada em comparação aos clubes piores colocados. Já que as equipes da parte final da tabela terão um grande número de derrotas, que acaba culminando com uma pequena quantidade de gols marcados, além de sofrerem bastantes gols.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Quantificar os gols de bola parada do Campeonato Brasileiro de Futebol da primeira divisão de 2015.

3.2 Objetivos específicos

Analisar e comparar os gols ocorridos através da bola parada durante os jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol da primeira divisão de 2015.

Comparar a quantidade de gols feitos através dos diferentes tipos de bolas paradas, gols de faltas diretas e indiretas; pênaltis e escanteios, pelos quatro primeiros e quatro últimos colocados entre os 20 clubes do Campeonato Brasileiro da primeira divisão de 2015.

4 METODOLOGIA

4.1 Amostra

Os dados foram coletados através de 380 jogos no Campeonato Brasileiro Série A de 2015, onde foram marcados 827 gols pelas 20 equipes participantes, sendo 241 anotados através dos lances de bola parada. O presente estudo analisa os gols obtidos através das fases estáticas do jogo entre as quatro primeiras e as quatro últimas classificadas do certame.

A análise dos gols foi feita através de imagens disponibilizadas em *sites* especializados em esportes como *www.globoesporte.com*, *www.espn.uol.com* e *www.superesportes.com.br*. Além das informações extraídas do *site* especializado em estatísticas do futebol *www.footstats.com.br*. Os gols foram visto em um *notebook* LENOVO e colocados em uma tabela criada na ferramenta Excel 2007.

Para melhorar a compreensão do estudo, os gols de bola parada foram classificados da seguinte maneira: Gols de faltas diretas e indiretas, pênalti e escanteio.

4.1.1 Gols de Falta:

Os Tiros Livres (Faltas) correspondem à regra 13, das regras do jogo de Futebol. Segundo as regras da Federação Internacional de Futebol (FIFA) (2014/2015) é concedido um tiro livre direto a equipe adversária se um jogador comete uma das seguintes seis faltas de uma maneira que o árbitro considere imprudente, temerária ou com o uso de uma força excessiva: dar ou tentar dar um pontapé em um adversário; dar ou tentar dar uma rasteira em um adversário; saltar sobre um adversário; trancar um adversário; agredir ou tentar agredir um adversário; empurrar um adversário. Será concedido assim mesmo um tiro livre direto a equipe adversária se um jogador comete uma das seguintes quatro faltas: dar um pontapé no adversário antes de tocar a bola; agarrar a um adversário; cuspir em um adversário; tocar a bola com as mãos deliberadamente (exceto o goleiro dentro de sua própria área penal). O tiro livre direto será lançado desde o lugar onde se cometeu a falta. O *site* footstats.net indica que durante o Campeonato Brasileiro da

Série A de 2013 foram anotados 46 gols de falta, número esse equivalente a 5% do total de gols do campeonato. Já em 2014 foram 27 gols obtidos dessa maneira, número correspondente a 3% do total de gols da disputa. O futebol brasileiro sempre teve ótimos batedores de falta, são nomes como Marcelinho Carioca, Neto, Zico, Alex, Branco, Roberto Carlos, Juninho Pernambucano, Ronaldinho Gaúcho. No Campeonato Brasileiro de 2015 há nomes que podem criar situações de gols a partir de faltas, jogadores como Jadson (Corinthians), Marcelinho Paraíba (Joinville), Rodrigo (Vasco), Rogério Ceni (São Paulo) entre outros.

4.1.2 Gols de faltas indiretas:

Segundo as regras da FIFA (2014/2015) é concedido um tiro livre indireto à equipe adversária se um goleiro comete uma das seguintes cinco faltas dentro de sua própria área penal: tardar mais de seis segundos em por a bola em jogo depois de havê-la controlada com suas mãos; voltar a tocar a bola com as mãos depois de havê-la posto em jogo e sem que qualquer outro jogador a tenha tocado; tocar a bola com as mãos depois que um jogador de sua equipe a tenha cedido com o pé; tocar a bola com as mãos depois de tê-la recebido diretamente de um arremesso lateral lançado por um companheiro; perder tempo. Será concedido assim mesmo um tiro livre indireto à equipe adversária se um jogador, na opinião do árbitro: joga de forma perigosa; obstruir o avanço de um adversário; impede que o goleiro possa jogar a bola com as mãos; cometer qualquer outra falta que não tenha sido anteriormente mencionada na Regra 12, pela qual o jogo seja interrompido para advertir ou expulsar a um jogador. O tiro livre indireto será lançado desde o lugar onde se cometeu a falta.

4.1.3 Gols de pênalti:

O Tiro Penal corresponde à regra 14, das regras do jogo de Futebol. De acordo com as regras da FIFA (2014/ 2015) será concedido um tiro penal a equipe que cometer uma das dez infrações, que originam um tiro livre direto, dentro de sua própria área penal e enquanto a bola estiver em jogo. Um gol poderá ser marcado

diretamente de um tiro penal. Segundo o *site www.footstats.net* no Campeonato Brasileiro da primeira divisão de 2013 foram marcados 63 gols de pênalti, correspondendo a 6% do total de gols da competição. Já em 2014 no mesmo certame foram assinalados 62 gols da marca penal, número esse correspondente a 7% do total de gols.

4.1.4 Gols que surgem de escanteio (Tiro de Canto):

O tiro de canto é uma forma de reiniciar o jogo. De acordo com as regras da FIFA (2014/2015) é concedido um escanteio quando a bola ultrapassar completamente a linha de meta seja por terra ou pelo ar, depois de ter tocado por último em um atleta da equipe defensora, e não tiver sido marcado um gol conforme a regra 10. Poderá ser marcado um gol diretamente de um escanteio, porém somente contra a equipe adversária.

O presente estudo avalia como gols que surgem de escanteio, os gols obtidos após uma cobrança de tiro de canto, podendo a bola entrar diretamente no gol ou ser desviada por um defensor ou atacante. Esta pesquisa contabiliza como gols indiretos de falta, tanto os gols provenientes de tiros livres indiretos, quanto os gols que tem como origem um tiro livre direto. Por exemplo, a bola é lançada na área adversária após uma falta, sendo ela desviada para o gol, tanto por atacantes, quanto por defensores, incluindo o goleiro, sendo assim caracterizado como gol indireto de falta.

Após a coleta dos dados e o término do Campeonato Brasileiro a tabela final da competição foi observada a fim de determinar quais equipes seriam analisadas. Os times avaliados foram os quatro primeiros e os quatro últimos colocados ao final do torneio, essas equipes terão seus dados comparados com objetivo de determinar quem tem maior capacidade de obter gols a partir das bolas paradas.

A principal competição nacional de clubes terminou em 06 de Dezembro de 2015, tendo como classificação final a apresentada na figura 1.

Figura 1- Classificação final do Campeonato Brasileiro série A 2015 após 38 rodadas

	Classificação	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	VM	VV	DM	DV	CA	CV	%
1°	 CORINTHIANS - SP	81	38	24	9	5	71	31	40	16	8	1	4	64	2	71
2°	 ATLÉTICO - MG	69	38	21	6	11	65	47	18	13	8	4	7	78	4	60
3°	 GRÊMIO - RS	68	38	20	8	10	52	32	20	14	6	2	8	95	2	59
4°	 SÃO PAULO - SP	62	38	18	8	12	53	47	6	12	6	1	11	73	5	54
5°	 INTERNACIONAL - RS	60	38	17	9	12	39	38	1	14	3	2	10	101	6	52
6°	 SPORT - PE	59	38	15	14	9	53	38	15	13	2	1	8	72	2	51
7°	 SANTOS - SP	58	38	16	10	12	59	41	18	15	1	1	11	79	9	50
8°	 CRUZEIRO - MG	55	38	15	10	13	44	35	9	10	5	3	10	89	5	48
9°	 PALMEIRAS - SP	53	38	15	8	15	60	51	9	9	6	6	9	91	5	46
10°	 ATLÉTICO - PR	51	38	14	9	15	43	48	-5	9	5	4	11	87	7	44
11°	 PONTE PRETA - SP	51	38	13	12	13	41	40	1	9	4	6	7	99	5	44
12°	 FLAMENGO - RJ	49	38	15	4	19	45	53	-8	8	7	8	11	82	6	42
13°	 FLUMINENSE - RJ	47	38	14	5	19	40	49	-9	10	4	6	13	98	10	41
14°	 CHAPECOENSE - SC	47	38	12	11	15	34	44	-10	9	3	5	10	84	3	41
15°	 CORITIBA - PR	44	38	11	11	16	31	42	-11	6	5	5	11	113	5	38
16°	 FIGUEIRENSE - SC	43	38	11	10	17	36	50	-14	7	4	6	11	111	5	37
17°	 AVAÍ - SC	42	38	11	9	18	38	60	-22	8	3	6	12	119	3	36
18°	 VASCO DA GAMA - RJ	41	38	10	11	17	28	54	-26	5	5	8	9	108	14	35
19°	 GOIÁS - GO	38	38	10	8	20	39	49	-10	7	3	8	12	89	3	33
20°	 JOINVILLE - SC	31	38	7	10	21	26	48	-22	6	1	6	15	94	8	27

P pontos - J jogos - V vitórias - E empates - D derrotas - GP gols pró - GC gols contra - SG saldo de gols - VM vitória mandante - VV vitória visitante - DM derrota mandante - DV derrota visitante - CA cartões amarelos - CV cartões vermelhos - % aproveitamento

 Libertadores  Rebaixados

Fonte: Confederação Brasileira de Futebol, 2015.

O Sport Clube Corinthians Paulista foi o campeão por obter mais pontos, um total de 81, seguido por Clube Atlético Mineiro com 69, o Vice Campeão, Grêmio de *Foot-Ball* Porto-Alegrense com 68, o Terceiro colocado, e São Paulo Futebol Clube o quarto colocado com 62 pontos. Ambas as equipes garantiram vaga na Copa Libertadores da América de 2016. Já na parte inferior da tabela a classificação ficou da seguinte maneira; Avaí Futebol Clube décimo sétimo colocado com 42 pontos,

Clube de Regatas Vasco da Gama décimo oitavo colocado com 41 pontos, Goiás Esporte Clube décimo nono colocado com 38 pontos, e na vigésima posição, a famosa “Lanterna”, ficou o Joinville Esporte Clube com apenas 31 pontos ganhos, as quatro agremiações jogarão a Série B do Brasileirão em 2016.

4.1.5 Análise Estatística

Depois da análise das partidas e coleta dos gols, os dados foram tratados com estatística descritiva (distribuição de frequências absoluta e relativa) no programa Excel 2007.

5. Resultados e Discussão

O Campeonato Brasileiro da série A de 2015 teve um total de 827 gols marcados, sendo 241 anotados através dos lances de bola parada, ou seja, faltas diretas ou indiretas, pênaltis e oriundos de escanteios.

Traduzindo esses números para percentual obtemos um valor de 29,1% do total de gols, valor esse bastante significativo.

Tabela 1- Valores percentuais dos gols de bola parada e bola rolando do Campeonato Brasileiro Série A 2015.

Brasileirão 2015		
Número de Gols	Frequência	%
Bola Parada	241	29,1%
Bola Rolando	586	70,9%
Total	827	100%

Nota: Tabela elaborada pelo autor com base nos resultados obtidos na pesquisa.

O estudo constata que os lances de bola parada dão origem a uma quantidade significativa de gols, aproximadamente 30%. Um lance de bola parada

não significa que a equipe irá conseguir marcar um gol, porém é uma forma interessante de poder chegar a tal. Os lances de bola parada hoje representam uma porcentagem considerável do total de gols das principais competições do mundo, fator esse que não permite que esses movimentos sejam deixados ao improviso pelos treinadores atuais. Se essas ações forem treinadas, com certeza haverá uma maior contribuição para o aumento de gols obtidos através destes lances.

Comparando os números obtidos na edição do Campeonato Brasileiro Série A de 2015 com os estudos de Jinshan (1993) que aponta como foram obtidos os gols em várias copas do mundo a partir de fases estáticas (Bola Parada): 26% na Espanha em 1982; 27% no México em 1986; 32% na Itália em 1990 e 39% nos Estados Unidos em 1994. Lopez (1999) mostra que na Copa de 1998 na França foram obtidos através da bola parada 34,1% dos gols. Por sua vez, Njororai (2004), demonstrou que na Copa de 2002 no Japão e na Coreia do Sul as equipes marcaram através da bola parada 28,6% do total de gols do certame. Além de estudos como o de Silva e Campos Junior (2006) que analisou os gols na Copa do Mundo da Alemanha 2006, onde foram marcados através de bolas paradas 21,41% do total. Njororai (2013) evidencia que na África do Sul em 2010 24,14% dos gols foram marcados através de fases estáticas do jogo, fica evidente que os dados atingidos seguem resultados semelhantes.

Comparando com o estudo de Correia (2003), onde no campeonato português os gols de bola parada tiveram valor de 35% do total, enquanto no campeonato espanhol, estes lances foram responsáveis por 21% dos gols nos jogos analisados. Já em um estudo proposto por Silva e Salgueirosa (2014) onde foram analisados os gols do Campeonato Brasileiro da Série A de 2014, apresentando que 30,93% do total de gols foram feitos através de bolas paradas, número bem semelhante aos encontrados no Campeonato Brasileiro da Série A de 2015. Outro estudo levantado por Andrade *et al* (2015), demonstra que no Campeonato Brasileiro da Série A de 2008, 25,6% dos gols foram feitos através de bolas paradas, um valor equivalente a 265 gols, número maior se comparado de forma absoluta aos obtidos em 2015, já que nessa edição do Campeonato Brasileiro da Série A foram feitos 241 gols. Andrade *et al* (2015) ainda diz que cada vez mais as equipes brasileiras utilizam-se da bola parada para conseguir seus resultados.

A partir dos dados obtidos percebe-se que os diferentes tipos de lances de bola parada tem uma influência diferente no total de gols da competição, a Tabela 2 destrincha melhor os dados.

Tabela 2-Influência dos diferentes tipos de bolas paradas para obtenção de gols no Campeonato Brasileiro Série A 2015

Brasileirão 2015		
Gols obtidos	Frequência	%
Falta	29	12%
Falta Indireta	52	21,6%
Pênalti	73	30,3
Escanteio	87	36,1%
Total	241	100%

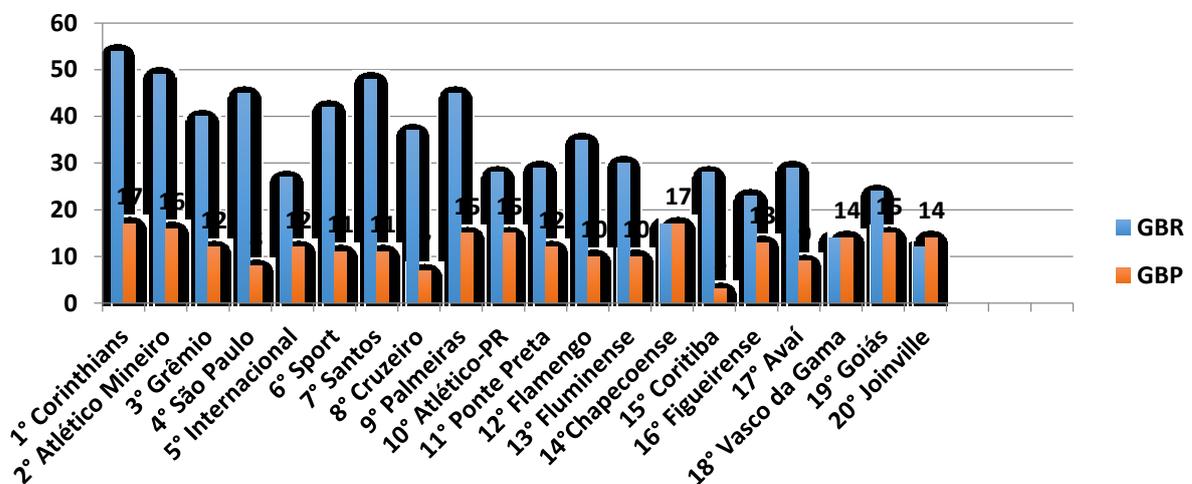
Nota: Tabela elaborada pelo autor com base nos resultados obtidos na pesquisa.

Ao analisarmos o tipo de ação que proporciona maior número de gols de bola parada no Campeonato Brasileiro Série A 2015, verifica-se que os gols oriundos de escanteios são o tipo de lance onde se obtém mais gols, um total de 87 (36,1%), em seguida aparecem os gols obtidos através de pênaltis, responsáveis por 73 gols (30,3%), logo após vem os lances de faltas indiretas, com um valor de 52 tentos (21,6%), por fim surgem os gols de falta, 29 (12%). Vale à pena destacar equipes como o Goiás que marcou quatro gols de falta, líder nesse quesito, Figueirense que anotou seis gols através de faltas indiretas, Atlético Mineiro e Goiás novamente, que marcaram sete gols de pênalti. E Joinville e Palmeiras que conseguiram nove tentos a partir de jogadas oriundas de escanteio.

O gráfico a seguir evidencia a quantidade de gols marcados por cada uma das 20 agremiações, mostrando tanto os gols de bola parada quanto os de bola rolando. Fica evidente o quão importante é a bola parada para algumas equipes. A

destacar os números da Associação Chapecoense de Futebol, um clube considerado pequeno e de poucos recursos, mas que consegue se manter na elite do futebol brasileiro, muito em função das bolas paradas, pois a equipe do oeste catarinense marcou um total de 34 gols na competição, desses 17 foram obtidos através da bola parada, um número considerável, pois corresponde a 50% dos gols da equipe.

Grafico 1- Gols de Bola Rolando (GBR) e de Bola Parada (GBP) das vinte equipes da Campeonato Brasileiro Série A 2015.



Nota: Gráfico elaborado pelo autor com base nos resultados obtidos na pesquisa.

No gráfico 1 podemos destacar também o campeão Corinthians, que assim como a Chapecoense anotou 17 gols de bola parada, no entanto a equipe paulista apresentou maior qualidade técnica e fez muito gols de bola rolando, um total de 54, o mesmo pode-se aplicar ao segundo colocado, Atlético-MG, que marcou 16 gols de bola parada. Chama também a nossa atenção as equipes rebaixadas como o Vasco da Gama que fez 14 gols de bola parada, Goiás que anotou 15 e Joinville que marcou 14. Os números dessas equipes são mais positivos, proporcionalmente, aos números de equipes que terminaram entre as quatro primeiras colocadas, casos de Grêmio e São Paulo que fizeram 12 e 8 gols de bola parada respectivamente. A diferença entre esses times se dá pelo fato de os melhores colocados marcaram muitos gols de bola rolando, algo que não acontece com as equipes piores colocadas. Uma equipe merece destaque por um fator negativo, o Coritiba. Os paranaenses durante 38 rodadas fizeram apenas três gols de bola parada, sendo

dois de pênalti e um de escanteio, por muito pouco não foram rebaixados, ficando na décima quinta posição.

Levando em consideração apenas os gols de bola parada a tabela apresentam a seguinte configuração.

Quadro 3. Classificação hipotética do Campeonato Brasileiro série A 2015, considerando apenas os gols de bola parada.

Equipes	GBP
1°Corinthians	17
1°Chapecoense	17
3°Atlético-MG	16
4°Palmeiras	15
4°Atlético-PR	15
4°Goiás	15
7°Vasco	14
7°Joinville	14
9°Figueirense	13
10°Grêmio	12
10°Internacional	12
10°Ponte Preta	12
13°Sport	11
13°Santos	11
15°Flamengo	10
15°Fluminense	10
17°Avaí	9
18°São Paulo	8
19°Cruzeiro	7
20°Coritiba	3

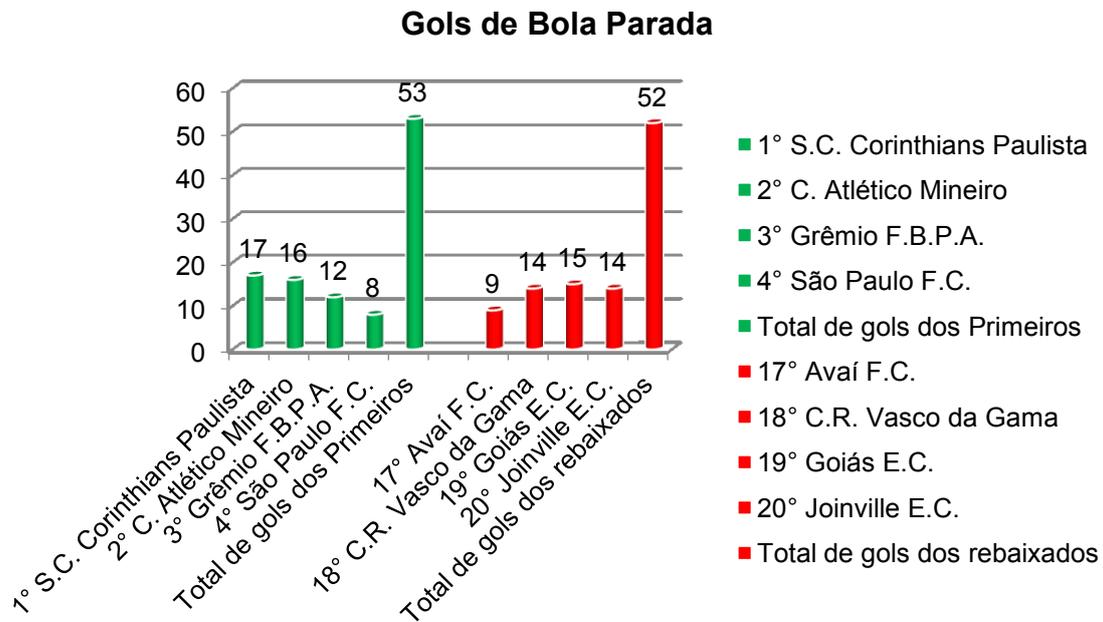
Nota: Quadro elaborado pelo autor com base nos resultados obtidos na pesquisa.

Nessa classificação onde levamos em conta apenas os gols de bola parada o Corinthians continua líder, empatado com a Chapecoense, ambos com 17 gols, seguidos de perto pelo Atlético-MG com 16 gols. Na quarta posição, três clubes ficam empatados com 15 gols, Palmeiras, Atlético-PR e Goiás; na sétima posição um empate duplo, Vasco e Joinville marcaram cada um deles 14 gols; na nona posição o Figueirense com 13 gols. Já na décima mais um empate triplo, Grêmio, Internacional e Ponte Preta anotaram 12 gols; na décima terceira posição aparece dividida entre Sport e Santos, ambos com 11 tentos. O décimo quinto posto mostra-se dividido entre os rivais cariocas, Flamengo e Fluminense, os dois com 10 gols

cada; nas ultimas posições vem o Avaí em décimo sétimo com 9 gols; em décimo oitavo o São Paulo com 8, décimo nono o Cruzeiro com 7 e no último posto aparece o Coritiba com apenas 3 gols assinalados.

O gráfico a seguir mostra os dados das quatro primeiras e quatro últimas equipes do Campeonato Brasileiro Série A 2015. Haja vista que esse é o objetivo principal deste trabalho, analisar e comparar as quatro primeiras e quatro última equipes classificadas no Campeonato Brasileiro Série A 2015.

Gráfico 2- Apresentação dos dados individuais e somatório dos quatro primeiros e quatro últimos colocados do Campeonato Brasileiro Série A 2015.



Nota: Gráfico elaborado pelo autor com base nos resultados obtidos na pesquisa.

O gráfico mostra que praticamente não há diferença entre as quatro primeiras e quatro últimas colocadas do Campeonato Brasileiro Série A 2015. A quantidade total de gols foi de 53 para os quatro primeiros, e de 52 para os quatro últimos. Inclusive algumas equipes da parte inferior da tabela marcaram mais gols de bola parada quando comparadas a times da parte superior, casos de Vasco, Goiás e Joinville que fizeram mais gols que Grêmio e São Paulo.

Tabela 4 - Gols marcados de bola parada pelas quatro melhores e quatro piores equipes classificadas no Campeonato Brasileiro Série A 2015.

Brasileirão 2015		
Equipes	Frequência	%
Quatro melhores equipes	53	21,9%
Quatro piores equipes	52	21,5%
Somatório das quatro melhores e das quatro piores	105	43,5%
Total	241	100%

Nota: Tabela elaborada pelo autor com base nos resultados obtidos na pesquisa.

A tabela 4 expõe que os quatro primeiros colocados marcaram 21,9% do total de gols de bola parada da competição, enquanto que os quatro últimos colocados fizeram 21,5% do total de gols obtidos através de fazes estáticas do jogo. Essas oito equipes somadas assinalaram 105 gols, ou seja, 43,5% dos 241 gols marcados na competição, vale lembrar que essas equipes são equivalentes a 40% do total de times do certame. As outras 12 equipes, ou 60% do total se encarregaram de fazer 136 gols, ou seja, 56,5% do total de gols.

6 CONCLUSÃO

Apesar dos gols de bolas paradas serem muito importantes nas nos resultados dos jogos, a grande diferença entre os quatro primeiros e os quatro últimos colocados é fundamentalmente nos gols de bola rolando. Equipes com menor poder de investimento e menor capacidade técnica fazem da bola parada uma boa arma para obter gols nas competições.

Podemos observar ainda que a ação que proporciona maior quantidade de gols são os escanteios, seguidos por pênaltis, faltas indiretas e faltas diretas (nessa ordem). A hipótese acabou não sendo confirmada, uma vez que supúnhamos que as equipes melhores classificadas iriam marcar maior quantidade de gols de bola parada, no entanto os valores foram bem próximos, a diferença primordial entre os melhores e piores é de fato os gols de bola rolando.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. T; et al. Análise dos gols do Campeonato Brasileiro de 2008 - Série A. **Revista Brasileira de CIÊNCIAS DO ESPORTE**, Belo Horizonte, Minas Gerais, p.49-55, Fevereiro, 2015.

ÁVILA, A. **História Do Campeonato Brasileiro**. Disponível em:<<http://blog.futbox.com/campeonatos/a-historia-do-campeonato-brasileiro>> Acesso em 22 de Setembro de 2016.

CIANCIARULO, B. G. **Análise das sequências ofensivas resultantes em gol na Copa do Mundo FIFA 2010 na África do Sul**. 2010. 53 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - apresentado à Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas. Campinas 2010.

CUNHA, N.G.S.R. **A Importância dos lances de bola Parada (livres, cantos e pênaltis) no futebol de 11**. 2007. 91 f. Dissertação (Licenciatura) - Faculdade de desporto da Universidade do Porto. Porto 2007.

CBF. **Competições, Campeonato Brasileiro Série A**. Disponível em: <http://www.cbf.com.br/competicoes/brasileiro-serie-a#.VILxxPmrTIU>> Acesso em 28 de Setembro de 2015.

CBF. **Regulamento Geral de Competições 2015**. Disponível em: <http://www.cbf.com.br/noticias/campeonato/veja-o-regulamento-geral-de-competicoes-2015#.VIL0K_mrTIU> Acesso em: 12 de Setembro de 2015.

CBF, **Livro de Regras de Futebol 2014_2015_Português**. Disponível em: <http://www.cbf.com.br/arbitragem/regras-futebol-e-livros/regras-de-futebol-2014-2015#.VIL0tPmrTIU>> Acesso em: 8 de Novembro de 2015.

CORREIA, P. **Posse de bola e eficácia ofensiva em futebol**: Estudo comparativo entre equipas de nível competitivo distinto e entre a Liga Portuguesa e a Liga Espanhola na temporada de 2002/2003. Porto. Monografia (Licenciatura) FCDEF-UP. Porto 2003.

ESPN. **Campeonato Brasileiro Série A**. Disponível em: <<http://espn.uol.com.br/campeonatos/brasileiro>> Acesso em 08 de novembro de 2015.

FOOTSTATS. **Campeonato Brasileiro 2015 Série A**. Disponível em: <<http://www.footstats.net/campeonatos/brasileiro-serie-a-2015/#-rrGolPro-og5-gmpro45>> Acesso em: 02 de outubro de 2015.

FOOTSTATS. **Campeonato Brasileiro 2014 Série A**. Disponível em: <<http://www.footstats.net/campeonatos/brasileiro-serie-a-2014/#-rrGolPro-og2-gmsof15>> Acesso em 03 de outubro de 2015.

FOOTSTATS. **Campeonato Brasileiro 2013 Série A**. Disponível em: <http://www.footstats.net/campeonatos/brasileiro-serie-a-2013/#-rrGolPro-og2-gmpro30>> Acesso em 03 de outubro de 2015.

FUTPÉDIA. **Campeonato Brasileiro**, O histórico do campeonato de 2012 a 2014. Disponível em: <<http://futpedia.globo.com/campeonato/campeonato-brasileiro>> Acesso em 03 de Outubro de 2015.

GARCIA, J. A. M. **Unmondiale a pallaferma**. NotiziarioSettore Técnico: FIGC, v. 6, 1995.

GARGANTA, J. M. **Modelação tática do jogo de futebol**: estudo da organização da fase ofensiva em equipes de alto rendimento. 1997. 318 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física, Universidade do Porto, Porto, 1997.

GLOBO ESPORTE. **Como nasceu o futebol?** EE conta e mostra 1º jogo filmado há 117 anos. Disponível em: <<http://globoesporte.globo.com/programas/esporte-espetacular/noticia/2015/09/como-nasceu-o-futebol-ee-conta-e-mostra-1-jogo-filmado-ha-117-anos.html>>. Acesso em 25 de setembro de 2015.

HUGHES, C. **The Winning formula**. The Football Association Book of Soccer-Tactics and Skills. London: William Collins Sons, 1990.

JINSHAN, X. et al. Analysis of the goals in the 14th World Cup. In: _____. **Science and Football II**: 203-205. Proceedings of the Second WorldCongress of Science and Football. Eindhoven. Netherlands: E. & F.N. Spon, 1991.

LOPÉS, M.G. Desarrollo y finalización de las acciones ofensivas: análisis comparativo USA 94, Francia 98 y Liga Española 98-99. **Lecturas**: Educación Física y Deportes, Buenos Aires, v. 4, p.1-2, 1999. Disponível em <http://www.efdeportes.com/efd17a/mundial.html> Acesso em 30 de Agosto de 2016.

MASCARENHAS, G. O futebol no Brasil: reflexões sobre paisagem e identidade através dos estádios. In: BARTHE-DELOIZY, F.; SERPA, A., orgs. **Visões do Brasil**: estudos culturais em Geografia [online]. Salvador: EDUFBA; Edições L'Harmattan, 2012, pp. 67-85.

NJORORAI, W. W. S. Analysis of the goals scored in the 17th World Cup Soccer Tournament in South Korea-Japan 2002. **African Journal for Physical, Health Education, Recreation and Dance**, v. 10, n. 4, 2004.

NJORORAI, W. W. S. Analysis of goals scored in the 2010 world cup soccer tournament held in South Africa. **Journal of Physical Education and Sport**, v. 13, p.1 -6, 2013.

PINTO, J.; GARGANTA, J. O ensino do futebol. In: GRAÇA, A.; OLIVEIRA, J. **O ensino dos Jogos Desportivos**. São Paulo: CEDJ.FCDEF-UP, 1998

RODRIGUES, F. X. F. Modernidade, disciplina e futebol: uma análise sociológica da produção social do jogador de futebol no Brasil. **Sociologias**, Porto Alegre, v. 6, n. 11, p. 260-299, jan/jun 2004,

SUPER ESPORTES. **Campeonato Brasileiro Série A 2015**. Disponível em: <<http://www.pe.superesportes.com.br/campeonatos/2015/brasileiro/serie-a/>> Acesso em 01 de Novembro de 2015.

SILVA, C. D.; CAMPOS JÚNIOR, R. M. Análise dos gols ocorridos na 18ª Copa do Mundo de futebol da Alemanha 2006. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, v. 11, n. 101, Outubro 2006. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd101/gols.htm>>. Acesso em: 29 de agosto de 2016.

SILVA, M.D; SALGUEIROSA, F. M. **Análise das sequências ofensivas resultantes em gols no campeonato brasileiro da série a de 2014**. 2014. 15 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2014.